

TEORIA HUMANÍSTICA E A DOR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Ana Luíza Paula de Aguiar Lélis¹

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso²

Gleicia Martins de Melo³

Erison Tavares de Oliveira⁴

Angelita Livia da Silveira Brito⁵

INTRODUÇÃO: A enfermagem humanística é um método para a descrição da situação clínica da enfermeira¹. **OBJETIVO:** Descrever aplicação das etapas da Enfermagem Fenomenológica da Teoria Humanística em estudo sobre a vivência da mãe em relação à dor de crianças com Paralisia Cerebral (PC). **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo descritivo, desenvolvido com 21 mães, no Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce, em Novembro/2010, seguindo as cinco fases: preparação para vir-a-conhecer; a enfermeira conhece intuitivamente o outro; a enfermeira conhece cientificamente o outro; a enfermeira sintetiza de forma complementar as realidades conhecidas e a sucessão interna a partir de muitos para um único paradoxal. **RESULTADOS:** A primeira etapa se estabeleceu por meio de leituras da teoria e objeto estudado, ambientação do local do estudo. A segunda se desenvolveu a partir da observação participante e entrevista semi-estruturada, com registros em diário de campo e gravador, respectivamente. A análise, terceira e quarta etapa, se realizou mediante leituras dos relatos transcritos, seguido da classificação de temas para formação das categorias. **CONCLUSÃO:** Na última, o constructo foi formado: Vivência materna frente à dor da criança com PC se estabelece da interação contínua entre a díade mãe-criança, com identificação das reações comportamentais e vocalizações, caracterizando a comunicação, e realização de medidas farmacológicas e não-farmacológicas, envolvidas por sentimentos que perpassam a preocupação, medo, angústia e culpa. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Conhecer a aplicabilidade das Teorias em pesquisa permite ao enfermeiro o desenvolvimento de evidências científicas que auxiliem na prática assistencial, especialmente, a Teoria Humanística que oferece pressupostos teóricos para guiar a análise das evidências e metodológicos para direcionar o caminho a ser percorrido. **REFERÊNCIAS:** 1. Paterson JG, Zderad LT. Enfermeria humanistic. México: Limusa, 1979.

Descritores: Paralisia cerebral; Dor; Teorias de Enfermagem.

Área Temática: Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem

1Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista CAPES. Membro do Projeto Saúde do Binômio Mãe-filho SABIMF/UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: aninhanurse@hotmail.com

2 Enfermeira. Pós- doutorado Vancouver/Canadá. Professora Titular do Departamento de Enfermagem UFC. Coordenadora do Projeto Saúde do Binômio Mãe-filho SABIMF/UFC Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: cardoso@ufc.br

3Enfermeira. Mestranda em enfermagem pela UFC. Bolsista CAPES. Membro do Projeto Saúde do Binômio Mãe-filho SABIMF/UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: gleiciamm@hotmail.com

4 Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET- enfermagem). Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho SABIMF/UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: erison_8@hotmail.com

5 Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PIBIC do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho Filho SABIMF/UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email:angelitasilveira89@gmail.com